

UNESP - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
DCSO - Departamento de Comunicação Social FAAC - Faculdade de
Arquitetura, Artes e Comunicação
Curso de Jornalismo

**MEMORIAL DE PROJETO
EXPERIMENTAL**
Livro-reportagem: Uma Mochila de
Impressões

Bauru, 2014

Mariana Duré

**MEMORIAL DE PROJETO
EXPERIMENTAL**

**Livro-reportagem: Uma Mochila de
Impressões**

Memorial de Projeto Experimental apresentado
em cumprimento parcial às exigências do Curso de
Jornalismo da Faculdade de Arquitetura, Artes e
Comunicação, do Departamento de Comunicação Social,
da UNESP – Universidade Estadual Paulista “Julio de
Mesquita Filho”, para obtenção do título de Bacharel em
Comunicação Social - Jornalismo.

Orientador(a) do Projeto Experimental:
Profa. Dra. Maria Cristina Gobbi

Bauru, 2014



Departamento de
**COMUNICAÇÃO
SOCIAL**

Aos meus
pais, Ana e Dori, por me
apoiarem e partilharem
comigo tudo que vivi nos
últimos quatro anos.



Agradecimentos

Agradeço a orientadora professora Dra.
Maria Cristina Gobbi, pelo
acompanhamento do trabalho.
Aos professores do curso de Jornalismo da Unesp.
Aos meus pais, pelo apoio durante o
desenvolvimento do livro.
As pessoas que estiveram ao meu lado tanto
durante o desenvolvimento do produto quanto
nos quatro anos que compuseram minha
formação.

Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros, e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d'água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas.

Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com o mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade.

Rubem Braga

Sumário

1 – Introdução

1.1. Apresentação.....	12
1.2. Objeto/Tema.....	12
1.3. Objetivos.....	13
1.4. Justificativa.....	13

2 – Produto Jornalístico

2.1. Público alvo.....	15
2.2. Projeto Gráfico-editorial.....	15
2.3. Descrição do produto.....	15
2.4. Circulação e lançamento.....	15
2.5. Fontes e entrevistados.....	16
2.6. Custos do projeto.....	16
2.7. Equipamentos utilizados.....	16
2.8. Atividades desenvolvidas.....	16

3 – Comentários.....17

4 – O pós-texto

4.1. Referências bibliográficas.....	18
--------------------------------------	----



CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

1.1. Apresentação

Em 2012, realizei um mochilão com alguns amigos da faculdade com o principal objetivo de conhecer culturas e hábitos diferentes dos nossos e aos quais nunca fomos expostos. Durante os 45 dias que viajei pela Europa, passei por inúmeras experiências, observei comportamentos e desenvolvi impressões acerca de tudo que vivi. Diante disso, desenvolvi meu projeto experimental de conclusão de curso com a intenção de compartilhar minhas experiências e contar como é o dia a dia de um mochileiro, por meio de meu olhar de narradora protagonista e do olhar das pessoas que em algum momento estiveram comigo na viagem.

“Mochilar é, principalmente, o encontro do viajante com a cor e a cultura locais, com outros povos e pessoas. A economia é mera consequência desta proposta de viagem. O mochileiro procura compartilhar ao máximo os costumes dos nativos: hospedagem simples, restaurantes frequentados pelos locais e o bom e velho ônibus da cidade. Diferente de um turista tradicional, o mochileiro se integra ao modo de vida local”. (WATSON, 2012)

1.2. Objeto/Tema

Sendo uma estudante de jornalismo prestes a se formar e com uma tendência literária, sempre nutri uma incessante curiosidade acerca da cultura dos outros povos, e uma imensa vontade de explorar lugares de fora do Brasil para me aprofundar no tema. Essa oportunidade surgiu para mim no ano de 2012, na forma de uma viagem de mochila pela Europa. Durante 45 dias, visitei oito países, dentre eles França, Alemanha, Holanda, Espanha e Hungria. Neste percurso vivenciei a realidade dos jovens que se aventuram em outros continentes com pouco dinheiro e muita disposição. Em todos os países que estive, conversei com as pessoas, tirei ao todo mais de 2 mil fotos e escrevi minhas impressões e observações em um caderno de bolso. Observei também o reflexo das guerras no imaginário de alemães e de povos que fizeram parte da URSS - União das Repúblicas Socialistas Soviéticas -, bem como a imagem que os estrangeiros têm de nós, brasileiros. Em função disso, escrevi um livro-reportagem que contempla diferentes visões de mundo e diferentes experiências relatadas pelas pessoas que viajaram comigo ou que conheci na Europa, tanto

nativos quanto mochileiros. A ideia é justamente mostrar a mescla de culturas presentes no continente europeu pelo olhar de um mochileiro e das pessoas que cruzaram seu caminho durante a viagem. A maneira escolhida para passar tais informações foi o livro-reportagem-depoimento, que “reconstitui um acontecimento relevante de acordo com a visão de um participante ou de uma testemunha privilegiada. [...] Apreende-se, daí, que o tom é passar ao leitor uma narrativa quente, com bastante clima de bastidores, movimentada. Por isso, seu estilo é, normalmente, o da *action-story*”. (LIMA, 1993)

1.3. Objetivos

1.3.1. Objetivo geral

O objetivo do projeto é desenvolver um livro-reportagem que relate a experiência de fazer uma viagem de baixo custo, o conhecido "mochilão", no exterior - neste caso, passando por nove países da Europa. A ideia é retratar as dificuldades, desafios, bem como os aspectos positivos, impressões das diferentes culturas e aprendizados.

1.3.2. Objetivos específicos

- Relatar as dificuldades de viajar a baixos custos, como dividir quartos de albergue com desconhecidos, viajar com companhias low cost, alimentação a base de lanches, entre outras experiências.
- Descrever as impressões dos países visitados e da população, como as culturas e os costumes diferem daquelas que conhecemos e estamos habituados.
- Desenvolver uma espécie de guia para jovens que queiram viajar.
- Permitir que os leitores conheçam os lugares visitados.
- Desenvolver o trabalho de conclusão de curso com enfoque jornalístico e cultural.

1.4. Justificativa

Tal livro possibilitará o exercício de muito do que aprendi no curso de jornalismo, a curiosidade que precisamos ter acerca do mundo e dos fatos, a capacidade de conversar com as pessoas e descobrir suas experiências, as ferramentas necessárias para contar os fatos de maneira a seduzir o leitor.

Assim como crescimento profissional, acredito que o livro será uma oportunidade de mostrar para as pessoas um pouco dos locais por onde passei, suas culturas, a receptividade

do povo, seus costumes, belezas naturais e construídas - tudo isso pelo olhar de mochileiros.

CAPÍTULO II – PRODUTO JORNALÍSTICO

2.1. Público alvo

O livro-reportagem é destinado ao público jovem, entre 20 e 30 anos, tanto homens quanto mulheres, que tem interesse em viagens. Principalmente por conta da temática, mas também pela linguagem utilizada na narrativa, mais solta e pessoal, possibilitando que o leitor imagine ser ele vivendo aquilo.

2.2. Projeto Gráfico-Editorial

O projeto gráfico do livro também foi desenvolvido por mim, e pensado para acompanhar a linguagem leve do texto, além de seguir a proposta de atingir o público alvo jovem. Por conta disso, inseri fotografias ao longo do texto, alguns boxes com informações extras e uma pequena ilustração ao final de cada capítulo. Para que o leitor tenha uma dimensão mais precisa do trajeto que realizei, acrescentei ao começo de cada capítulo um mapa, com uma linha que vai traçando o percurso conforme os capítulos vão passando.

2.3. Descrição do produto

O livro possui no total 161 páginas, distribuídas em dez capítulos, cada um simbolizando um país que visitei. O livro contém também sete imagens de alguns desses locais, e mapas para a melhor visualização do percurso. Ao começo de cada capítulo, há uma epígrafe que remete ao tema que será tratado nas páginas seguintes, e ao final de cada um há um box com as impressões acerca do país, sintetizando o que foi dito nas páginas anteriores e acrescentando mais algum detalhe.

2.4. Circulação e lançamento

Num primeiro momento, o livro foi produzido como projeto experimental de conclusão de curso, mas a intenção é, após as possíveis correções da banca examinadora, revisá-lo, editá-lo, e enviar o material para editoras que possam ter interesse em publicar o livro.

Também pretendo disponibilizar uma versão virtual, para divulgar e aumentar a visibilidade do produto.

2.5. Fontes e entrevistados

Para a construção do livro, entrevistei tanto pessoas que viajaram comigo e dividiram as experiências narradas no livro, quanto jovens que, embora em épocas diferentes, fizeram a viagem de mochilão para os mesmos lugares por onde eu passei. Utilizei um personagem para cada capítulo. Realizei tais entrevistas pessoalmente, exceto por duas, que, por conta da distância, utilizei o Skype.

Entrevistei também, por Skype, Cris Marques, responsável pelo site “Dentro do Mochilão”, e Gabriel, autor do livro “A Senda e o Aprendizado do Mochileiro Peregrino”. Ambas as entrevistas foram realizadas a fim de compreender melhor as viagens de mochilão, o que leva as pessoas a praticá-las e quais são, para eles que têm experiência no tema, as vantagens e aprendizados do mochilão.

Utilizei também alguns livros de história para pesquisar acerca dos fatos históricos citados no livro.

2.6. Custos do projeto

25 cópias do livro = R\$ 555,00

2.7. Equipamentos utilizados

Utilizei equipamentos próprios. Um gravador para realizar as entrevistas presenciais, uma câmera para a realização das fotos durante a viagem, e um computador para as entrevistas por Skype, para escrita e armazenamento do texto e sua posterior diagramação em formato de livro.

2.8. Atividades desenvolvidas

Num primeiro momento, foi feita a viagem ao longo dos oito países europeus, que deu base para o desenvolvimento do livro. Durante a viagem, tirei cerca de 5 mil fotografias, e escrevi dois cadernos de impressões, experiências e detalhes do que estava vivendo.

Posteriormente, foram realizadas as entrevistas e a escrita do texto que viria a se tornar o livro-reportagem. Após a escrita, iniciou-se a fase de leitura, revisão e edição do material. Em seguida, reuni o texto final, as fotos e as ilustrações e diagramei o que viria a se tornar o produto final de meu trabalho.

CAPÍTULO III - COMENTÁRIOS

Durante a fase de produção de meu projeto experimental, tive a oportunidade de desenvolver muito do que aprendi ao longo dos quatro anos no curso de jornalismo. Num primeiro momento, durante a viagem que deu origem a este trabalho, dediquei-me a observar minuciosamente os locais por onde passei e analisar o comportamento das pessoas que conheci, formando assim impressões acerca do que vivi, e anotando tudo em meus dois cadernos de viagem. Acredito que durante os 45 dias que passei na Europa, exercitei o olhar além do aparente, e tive a oportunidade de deixar fluir meu instinto jornalístico. Além disso, fotografei todos os locais e cenas que considerei importantes, reunindo uma grande quantidade de imagens para a posterior utilização no livro.

Em seguida, já de volta ao Brasil, passei a separar as informações relevantes e organizar o material que havia reunido na Europa. Feito isso, iniciei o que considero a fase mais difícil na produção de meu projeto experimental, que foi definir o formato do livro e a maneira como as informações seriam dispostas ao longo das páginas, bem como a linguagem que seria adotada na narrativa. Testei inúmeros formatos, e escrevi uma série de pequenos textos, cada um com uma linguagem e abordagem diferentes, para então definir a estrutura a seguir.

Concretizada essa fase, realizei as entrevistas que viriam a compor o livro. Também enfrentei certas dificuldades, por conta dos horários e disponibilidades dos entrevistados. Ainda assim, consegui realizar as entrevistas que tinha em mente, e então passei a escrever o livro de fato. A fase da escrita durou cerca de dois meses, e em seguida, passei mais um mês corrigindo, junto com a minha orientadora Maria Cristina Gobbi, e reescrevendo os textos para que ficassem da maneira que imaginamos. Tal fase foi bastante trabalhosa, visto que foi necessário corrigir inclusive erros de digitação, esquadrinhar todos os parágrafos uma série de vezes.

A última fase da composição do livro foi sua montagem. Neste processo, selecionei as fotografias que seriam incluídas no livro, organizei mais uma vez o material e diagramei o livro em si, dividido em dez capítulos com ilustrações.

Em suma, acredito ter exercitado muito do que aprendi ao longo dos quatro anos de curso, em todas as etapas de produção do livro-reportagem.

CAPÍTULO IV – O PÓS-TEXTO

4.1. Referências bibliográficas

- BAHIA, Juarez. **Jornalismo, informação e comunicação**. São Paulo: Martins Fontes, 1971
- BESSEL, Richard. **Alemanha, 1945**. Da guerra a paz. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- BULHÕES, Marcelo. **Jornalismo e literatura em convergência**. São Paulo: Ática, 2007.
- CAMARGO, Zeca. **A fantástica volta ao mundo**. São Paulo: Globo, 2004.
- CAMARGO, Zeca. **Novos olhares**. São Paulo: Globo, 2007.
- CAPOTE, Truman. **A sangue frio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.
- CARTA, Gianni. **Velho Novo Jornalismo**, São Paulo: Códex, 2003
- CASTRO, Ruy. **O anjo pornográfico**. A vida de Nelson Rodrigues. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- GALENO, Alex. DE CASTRO, Gustavo. **Jornalismo e literatura: A sedução da palavra**. São Paulo: Escrituras, 2002.
- GENRO FILHO, Adelmo. **O Segredo da Pirâmide** - para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Sulina, 1987.
- GIANNETTI, Cecília Barboza. **Técnicas Literárias em Jornalismo Cultural**, monografia de conclusão do curso de graduação em jornalismo, Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2002.
- HERSEY, John. **Hiroshima**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- KLINK, Amyr. **Mar sem fim**. São Paulo: Companhia das Letras: 2000.
- KOVACH, Bill. **Os Elementos do Jornalismo**, São Paulo: Geração Editorial, 2003
- LAGE, Nilson. **Linguagem Jornalística**. São Paulo: Ática, 2006.
- LIMA, Alceu Amoroso. **O jornalismo como gênero literário**. São Paulo: Com-Arte: EDUSP, 1990.
- LIMA, Edvaldo Pereira. **New Jornalismo Literário**, Jornalite – Portal de Jornalismo Literário no Brasil. São Paulo, 2001.
- LIMA, Edvaldo Pereira. **O que é livro-reportagem**. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas ampliadas**. O Livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. Campinas, SP: UNICAMP, 1993.
- LYRA, Pedro. **O real no poético: Textos de jornalismo literário**. Rio de Janeiro: Cátedra; Brasília: INL, 1980.
- MAILER, Norman. **Os exércitos da noite**. Rio de Janeiro: Record, 1968
- MÁRQUEZ, Gabriel García. **Relato de um naufrago**. Rio de Janeiro: Editora Record, 1970.
- MEDINA, Cremilda. **Notícia, um produto à venda: jornalismo na sociedade urbana e industrial**. São Paulo: Summus, 1988.
- ORWELL, George. **Na pior em Paris e Londres**. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
- PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. São Paulo: Contexto, 2008.

PIZA, Daniel. **Jornalismo cultural**. São Paulo: Contexto, 2011.

REED, John. **México Rebelde**. São Paulo: Círculo do Livro, 1914.

RESENDE, Fernando. **Textuações: Ficção e Fato no Novo Jornalismo de Tom Wolfe**, São Paulo: Editora Annablume, 2002

RIBEIRO, João Ubaldo. **Um brasileiro em Berlim**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1995.

SCHULTZ, Patrícia. **1.000 lugares para conhecer antes de morrer**. Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

THOMPSON, Hunter S. **Medo e delírio em Las Vegas**. Porto Alegre: L&PM, 2011.

THOMPSON, Hunter S. **Rum: Diário de um jornalista bêbado**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

URRY, John. **O olhar do turista**. São Paulo: Studio Nobel, 1996

VASCONCELLOS, Eduardo Martins. **De quando a Literatura abraça o Jornalismo**, Rio de Janeiro: Paralelos, 2003.

VILAS BOAS, Sergio. **JL e o Texto em Revista**. São Paulo: Jornalite, 2001.

WATSON, Alice. **O Guia do Mochileiro: Um roteiro pela Bolívia e Peru**. Brasília: SENAC, 2012

WOLFE, Tom. **Radical Chique e o Novo Jornalismo**. São Paulo. Companhia das Letras, 2005.

VENTURA, Zuenir. **1968 - O ano que não terminou**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2008.